O TEMPO
Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Norte a Este, moderados.
MAXIMA 31.1
MINIMA . . °. 17.9

CINCO SECÇOES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
Comunicacões radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Trumenton", ás 11 hs.; "Alegrete", ás 17 hs.; "Hope", ás 10 hs.; "Comandante Ripper", ás 12 horas; "Arauco", ás 15 horas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1950 — N. 9.229

NÃO HOUVE QUALQUER INTERFERENCIA DO CATETE

Empréstimo de 15 milhões de dollars para o Brasil

WASHINGTON, 27 (INS) — O banco internacional para a reconstrução e fomento outorgou um emprestimo de 15 milhões de dollars a Companhia Hidro-eletrica do B asil, para o vale do São Francisco.

Manobras da Guarda Nacional dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou hoje que unidades da Guarda Nacional, num total de 340.000 homens, começarão a dirigir-se aos seus respectivos acampamentos na proxima semana, a fim de participarem nas manobras e no treinamento mais importante da historia dessa instituição civico-militar.

Tomarão parte nos exercicios unidades de terra e ar.

Os exercicios durarão todo o verão, terminando a 26 de setembro.

Etelvino Lins levou a Nereu a comunicação prévia da escolha

Como nasceu a candidatura Christiano Machado — Freitas e Castro revela os motivos da sua apresentação pelos gauchos — O presidente desconhecia

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Ao contrario do que afirmou em sua entrevista o sr. João Neves da Fontoura, não houve interferencia do Catete na escolha da candidatura do sr Christiano Machado, nem tão pouco o nome do deputado mineiro foi aclamado sem previo conhecimento do sr. Nereu Ramos. Assumindo a paternidade da afirmativa, este reporter se abalança tambem a revelar alguns aspectos das demarches que precederam a decisão dos leaders pessedistas, a começar pelo seguinte: o vice-presidente da Republica teve antecipado conhecimento da candidatura do sr. Christiano Machado por intermedio do senador Etelvino Lins.

Nas primeiras horas da tarde do dia 15 deste mês, após uma reunião pela manhã na residencia do sr. Cyrillo Junior, o sr. Freitas e Castro foi visitar no Hotel Natal, onde se encontravam hospedados, os srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura. Entretanto, devido a presença de outras pessoas, não logrou palestrar com seus colegas de representação. Retirou-se, sendo acompannado até o elevador pelo sr. Cilon Rosa. E foi então, precisamente, que este lhe manifestou a idéida da candidatura do sr. Christiano Machado.

O sr. Freitas e Castro não concordou. Era da opinião que se deveria lutar a todo pano pela candidatura Nereu Ramos, levando mesmo o partido a uma cisão de norte a sul. Tinha quase certeza de que se conseguiria maioria e vitorial final.

AS RAZÕES DOS GAUCHOS

As razões dos gauchos, em derradeira analise, eram as seguintes: a candidatura Christiano Machado viria superar as correntes nereuista e mineira, tendo ainda a vantagem de não pertencer ao Catete. Ademais, aos riograndenses caberia a sua paternidade.

Decidiu-se, então, consultar o sr. Marcial Terra, ficando marcado um encontro no apartamento do mesmo, no Hotel Serrador, uma hora antes da segunda reunião na casa do sr. Cyrillo Junior, que estava fixa-

(Continúa na 4.ª página)



NO Q. G. DO TRABALHISMO — Após o término da prolongada conferencia que o senador Salgado Filho teve com o senador Getulio Vargas, examinando importantes assuntos relacionados com a sucessão presidencial da República, o reporter tratou de abordar aos dois maiores dirigentes dos trabalhistas brasileiros. Vemos, aí, o senador Getulio Vargas, risonho, com as mãos sobre o cinto, empunhando o seu célebre charuto, tendo ao seu lado o senador Salgado Filho, com um envelope bem recheado de listas de candidatos à Camara Federal e o projeto dos Estatutos do Partido. Ao fundo — para não perder os seus hábitos, ou em atitudes de quem os está relembrando, aparece o famoso tenente Gregorio Fortunato, que está "veraneando" em Itú... Em verdade, o tenente Gregorio dorme ao lado do quarto do senador Getulio Vargas, por precaução. (Foto de Laerte Silveira, da Meridional)

Conferencia entre Christiano e Amaral durante duas horas

O ex-interventor no Estado do Rio não desmentiu formalmente a sua entrevista — Adhemar pouco apressado — Góes na pasta da Justiça, após a convenção do PSD

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

O deputado Amaral Peixoto não desmentiu sua entrevista de anteontem, a um vespertino, e a questão assume aspecto especial, em virtude de já se achar de volta ao Rio, desde sexta-feira, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que viajara para Itu', três dias antes.

Por outro lado, os observadores politicos estão intrigados diante da demora do sr. Adhemar de Barros em se dirigir para o Rio Grande do Sul, onde está sendo aguardado pelo sr. Getulio Vargas.

AMARAL COM CHRISTIANO

O sr. Christiano Machado recebeu ontem, em sua residencia, o sr. Ernani do Amaral Peixoto. O encontro prolongou-se das 14 ás 16 horas, mas nenhum dos dois politicos desejou fazer qualquer comentario a respeito. Ambos disseram, simplesmente, ter havido "uma palestra cordial de velhos amigos e companheiros de partido".

Apesar das noticias contraditorias sobre o assunto, a verdade é que o sr. Amaral Peixoto não desmentiu formalmente a entrevista que concedeu a um vespertino carioca e que deu motivo a tanta celeuma. Contudo, aquele deputado tem dado explicações pessoais aos seus companheiros de direção do PSD. E um destes declarou ao reporter que "todos compreendem a posição delicada em que se acha o sr. Amaral Peixoto, que é um homem leal e excelente leader politico".

Em vista de tudo isso, assume especial interesse o fato de já haver regressado ao Rio a esposa daquele deputado. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto viajou terça-feira, de avião, para Itu, a fim de auscultar o ponto de vista de seu pai e — segundo fontes merecedoras de credito — tentar convencer o sr. Getulio Vargas a oferecer seu apoio á candidatura Christiano Machado. Tudo indica que não tenha obtido êxito na missão.

"O PSD NÃO TEM UM CANDIDATO NATURAL"

Embora — conforme este reporter já divulgou ha dois dias — os pessedistas tenham finalmente decidido lançar-se á luta "sem contar com Getulio", não parece assumir proporções alarmantes a defecção dos elementos queremistas no seio do PSD. O movimento rebelde iniciado pelos gauchos vem tendo repercussão menos seria do que se propalou. E a propria maneira pela qual os dirigentes pessedistas vêm encarando o estado de coisas demonstra que os mesmos estão convencidos de que, já têm um rumo certo e definido.

Ontem este reporter teve a oportunidade de palestrar com um dos mais destacados proceres pessedistas, o qual se mostrava perfeitamente otimista em face á situação. Esclareceu ele:

— A discordancia existente no PSD — conforme definiu o general Góes Monteiro — é um acontecimento perfeitamente explicavel: nosso partido não possui um "candidato natural", como é o caso, por exemplo, da UDN. Não temos um leader e nisto somos perfeitamente distintos da maioria dos outros partidos. A UDN tem o brigadeiro Eduardo Gomes; o PTB possui o sr. Getulio Vargas e o PRP conta com o sr. Plinio Salgado. Contudo, depois de tomada uma decisão, a quase totalidade do PSD seguila-á com a maior dedicação partidaria. Disto não se tenha duvida.

ADHEMAR POUCO APRESSADO

Comenta-se de outra parte que nem tudo é um mar de rosas do lado do sr. Getulio Vargas e sua "frente populista". O governador Adhemar de Barros desde sexta-feira vem sendo esperado em Itu: apesar disto, somente ontem regresou a São Paulo. Alguns observadores politicos atribuem grande importancia ao fato do governador paulista não estar muito apressado em conferenciar

(Continua na 4.ª página)

Frieza e completa indiferença entre os pessedistas gauchos

Não teve maior repercussão a entrevista do ex-chanceler do governo Dutra — Brochado da Rocha promete um relato sobre a questão sucessoria — Visita a Jobim

Nos arraiais pessedistas, onde se esperavam alguns abalos, e mconsequencia da entrevista do sr. João Neves, notava-se calma completa, no dia de hoje, como se os politicos também estivessem fazendo seu "veekend". Na verdade, as declarações do embaixador João Neves deixaram frios e indiferentts os circulos pessedistas, dando arrimo á impressão generalizada de que o movimento dissidente não alcançará maior amplitude no seio do partido situacionista. Com efeito, os próceres não escondem a sua impressão de que não vingou e dificilmente vingará a chamada "revolta dos anjos", salvo se contasse com o apoio do sr. Walter Jobim.

Esta era a interrogação que se formulava hoje, em vista da interpretação dada á visita do sr. Walter Jobim ao sr. Francisco Brochado da Rocha na quinta-feira. Os dissidentes insistem em afirmar que aquele gesto do governador teria envolvido apoio á atual posição do sr. Francisco Brochado da Rocha, o que vale dizer apoio á projetada dissidência. Essa versão, porém, foi formalmente contestada pelo PSD ortodoxo. O sr. Walter Jobim teria feito apenas uma visita de cortezia a um particular amigo, não havendo nenhum fundo politico.

A interpretação inicial chegou a provocar uma certa crise governamental, pois seria inevitavel a renuncia do sr. Oscar Fontoura, que contava com a solidariedade dos srs. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura e Eloy José Rocha, secretario da Educação. Esses três titulares não renunciaram por terem se certificado de que o sr. Valter Jobim continuava a apoiar todos os atos da Comissão plenipotenciaria.

NÃO TEVE CURSO A IDEIA REBELDE

Na realidade, tudo indica que, graças á energica reação dos srs. Cilon Rosa, Oscar Fontoura, Marcial Terra e Luiz Pacheco Prates, logo que se esboçou um movimento dissidente, o partido ficou praticamente imunizado da ameaça de disseminação da idéia rebelde. Esta constatação deverá ter feito o sr. João Neves, que hoje, ao palestrar com a reportagem, se mostrava visivelmente desencantado com o estado de coisas que encontrou no Rio Grande do Sul. Nada quis dizer sobre os seus planos e a marcha futura da dissidencia.

Ouvimo-lo no Grande Hotel, onde estava acompanhado dos srs. Glicerio Alves e Francisco Brochado da Rocha. Declarou-nos o seguinte:

"Vou amanhã cedo a Itú, conversar com o sr. Getulio Vargas, que me fez sentir o desejo de entrevistar-se comigo. Terça ou quarta-feira, regressarei ao Rio".

Insistimos, ainda, sobre as suas intenções e ele, aquiescendo, disse-nos:

"Voltarei inteiramente satisfeito. Todos os meus objetivos imediatos foram atingidos e voltarei reconhecido ás manifestações calorosas dos meus companheiros. Realmente, a repercussão da nossa atitude foi enorme no seio da opinião gaucha".

RELATO DA QUESTÃO SUCESSORIA

— E sobre o manifesto? — perguntamos-lhe.

— O deputado Francisco Brochado da Rocha — disse ele — proferirá, hoje, um grande discurso na Assembléia. Será impressionante o relato documentado examinando a questão sucessoria desde fins de 1948".

Depois de furtar-se ás perguntas de reportagem sobre a posição do sr. Walter Jobim, em face da dissidencia, disse:

(Continúa na 4.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PÁGINA
Concurso para a mais ampla divulgação da Constituição
Esclarecem-se os equivocos levantados por João Neves — Murilo Marroquim

4.ª PÁGINA
A batalha do enriquecimento — Humberto Bastos
O manto da revolução — Lourival Fontes

8.ª PÁGINA
Necessario o racionamento de energia mesmo em condições normais
Aparatosa diligencia contra uma fortaleza do jogo do bicho
Tabelamento do trigo da safra atual

SOLUÇÃO DA CRISE DO CAFÉ ATÉ TERÇA-FEIRA

Reabertura dos mercados da Europa ao produto brasileiro

Manifesta o general Dutra interesse em dar solução rápida ao problema — Entendimentos mantidos pelo sr. Ruy Gomes de Almeida com o chefe do Governo

Varios entendimentos vem mantendo nestes ultimos dias com diversas autoridades, sobre o problema do café, o sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro. Com o presidente da Republica, o sr. Ruy de Almeida conferenciou longamente, encontrando da parte do general Dutra o mais decidido interesse em atender ás reivindicações dos cafeicultores patricios.

SOLUÇÃO RAPIDA

A proposito do seu encontro com o chefe da Nação, declarou-nos o presidente do Centro do Comercio do Café:

— Estive com o presidente da Republica, e sai convencido de que a lavoura e o comércio contam, nas suas aspirações, com o apoio do chefe do governo. O general Dutra está inteiramente a par das atuais dificuldades que atravessa o comércio de café, bem como da necessidade de dar, por meio de financiamento justo, mais resistencia a lavoura e ao comercio. Não tenho duvida em afirmar que a disposição em que se encontra o presidente da Republica é a de resolver o assunto o mais rapidamente possivel. Ouvi também de s. excia. que os mercados europeus serão abertos ao comercio normal do café e que nesse sentido, podiamos ficar confiantes, pois abertos já estavam os mercados da área da libra, da área do franco, da Suecia e da Dinamarca

Para esses paises, já o Banco do Brasil estava operando normalmente. Com a Alemanha e com a Itália se encontravam em ultimação acordos comerciais. Em relação dos demais paises, providencias seriam tomadas visando normalizar a situação, possibilitando o reinicio das transações normais.

COM O M. DA FAZENDA

Como já disse, sai convencido de que podemos confiar na ação do presidente da Republica. Posteriormente, estive com o ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil, diretor da Carteira Cambial e diretor da CEXIM. Dessas conversações, posso afirmar que todos estão também interessados em resolver a atual situação do café, sendo mesmo que, para os mercados europeus, ainda fechados á nossa exportação, foi encontrada a solução que se pretendia.

Assim, para a Turquia, Grecia, Egito, Polonia, Finlandia e Espanha, o Banco do Brasil adotará o sistema de "clearings", bastando apenas haver solicitação das respectivas legações, apresentando então uma lista dos produtos nacionais que possam oferecer para que se efetuem as transações com o café.

Desse modo, estão abertos os mercados europeus, de vez que as quotas para o café, já previstas nos acordos comerciais que estão sendo ultimados, prevêm a absorção, por parte da Alemanha, Italia e Suecia, de cerca de um milhão de sacas. Adiantou mais que a CEXIM cogita, numa demonstração de boa vontade e alta compreensão do as-

(Continúa na 4.ª página)

Pouco satisfatorias as bases do financiamento do arroz

S. PAULO, 27 (Meridional) — Realizou-se na FARESP importante reunião para debater o problema do arroz, tendo comparecido alem de representantes de varias entidades interessadas no assunto, o deputado Costa Neto, que se tem empenhado na defesa dos interesses dos rizicultores. O sr. Levem Vampré, diretor da FARESP, declarou que o preço minimo fixado pelo governo federal para o arroz — Cr$ 120,00 a saca, em casca, FOB Santos — não é de modo nenhum satisfatorio para os produtores, demonstrando que a melhoria importa, na realidade, em Cr$ 6,00 por saca, o que era inaceitavel. Outros oradores corroboraram o ponto de vista do sr. Vampré. Este, a seguir, propoz que o governo, ao invés de garantir o preço minimo referido, determinasse ao Banco do Brasil o financiamento do arroz em mãos dos plantadores e nas fontes de produção na base de Cr$ 72,00 por saca. Com tal adiantamento, os produtores poderiam esperar melhor oportunidade para a colocação de suas safras e o governo não teria prejuizo na hipótese de ter que ficar com a mercadoria financiada.

DUTRA EM MATO GROSSO PELA QUARTA VEZ

Inaugurada em Campo Grande a 12.ª exposição agro-pecuaria

Acompanharam o presidente da República os ministros Novaes Filho e Honorio Monteiro — Programa de visitas

CAMPO GRANDE, 27 (Meridional) — A fim de inaugurar a Exposição Agro-Pecuaria chegou a esta cidade, tendo festiva recepção, o general Eurico Dutra. Em sua companhia viajaram os ministros Honorio Monteiro e Novais Filho e membros do Gabinete da Presidencia da Republica.

O avião governamental pousou na base aérea ás 10,30, sendo o presidente da Republica recebido pelo governador Arnaldo Estevão de Figueiredo e outras autoridades civis e militares. Nessa ocasião o general Dutra foi saudado, em nome do Municipio, pelo prefeito substituto sr. Arthur de Vasconcelos. Em seguida, recebeu o general Dutra as continencias militares, acompanhadas de salvas de 21 tiros de canhão, passando em revista a tropa ali formada.

DESFILE ESCOLAR

Finda a solenidade, o chefe do governo tomou o automovel, em companhia do governador de Mato Grosso, percorrendo diversas ruas da cidade ate o Palacio do Governo. Durante todo o percurso, o presidente da Republica foi vivamente ovacionado, sendo, na rua 14 de Julho, forçado pelo povo a saltar do automovel, percorrendo a pé o restante trajeto até a residencia do sr. Arnaldo Figueiredo. Ali, o chefe do governo, depois de rapido descanso, recebeu os cumprimentos de pessoas de suas relações e delegações de lavradores

A's 12 horas teve lugar o desfile escolar, com a participação de alunos de todos os colegios de Campo Grande e ás 14 horas, o chefe do Governo foi homenageado com um almoço na residencia do governador Arnaldo Figueiredo.

Deixando a residencia do governador matogrossense, o presidente da Republica, em companhia do brigadeiro Carlos Brasil, do sr. Arnaldo Figueiredo e de membros de sua comitiva, realizou demorada visita ás dependencias da Base Aérea de Campo Grande. Dali dirigiu-se ao novo matadouro e frigorifico, visitando

(Continua na 4.ª página)

João Neves revela os nomes dos principais dissidentes

Ao lado dos "anjos rebelados" os srs. Maynard Gomes e Pedro Ludovico — Regresso ao Rio terça-feira

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Novamente a nossa reportagem conseguiu ouvir o sr. João Neves. Inicialmente perguntamos se no Centro e nos outros Estados havia tambem propósitos dissidentes no seio do PSD, no tocante á escolha de Christiano Machado.

— "Houve pronunciamentos em varios pontos do pais," — diz-nos o sr. João Neves. E acrescenta: "O coronel Maynard Gomes, de Sergipe, pronunciou-se contrario á candidatura Christiano Machado. Estamos informados que o senador Pedro Ludovico tambem é contrario á mencionada candidatura e contrario, portanto, á solução do Conselho Nacional do PSD. São, pois, evidentes os sinais de que a solução causou um descontentamento unanime no pais."

Perguntamos se a corrente autonomista do PSD esperava o apoio do PTB. "Nunca tratamos disso. Não houve contato com outra corrente partidaria até a presente data," respondeu o antigo ministro do Exterior.

Indagamos do sr. João Neves se sua visita ao sr. Getulio Vargas não seria a maneira indicada para tratar do assunto. Retrucou o entrevistado:

— "E' possivel uma visita ao sr. Getulio Vargas, mas não está programada, e se tiver de ser realizada, deverá ser ainda dentro desta semana, pois pretendo seguir segunda ou terça-feira para o Rio."

EDIÇÃO DE HOJE:
118.504 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

QUANTO PESA O elefante DETEFON?
Um elefante para você ou Cr$ 50.000,00
...e ainda mais Cr$ 1 000,00 todas as terças feira no programa GRANDE CIRCO DETEFON, irradiado ás 21,05 hs. pela PRG-3 Rádio Tupi, R. Janeiro.
MANDE SUA RESPOSTA ACOMPANHADA DESTA ETIQUETA
Escreva uma carta à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, dizendo quantos quilos pesa o elefante DETEFON.. e ganhe um elefante de verdade, vivinho... com tromba e tudo... ou 50.000 cruzeiros em dinheiro
DETEFON o mais forte
DETEFON SUPER INSETICIDA

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

PIANOS
SCHWARTZMANN
AVENIDA RIO BRANCO, 257-A
VENDAS A LONGO PRAZO

Um candidato que representa os anseios de ORDEM, de PAZ e de LIBERDADE da familia brasileira.
CHRISTIANO MACHADO